

## Nutricionista

### Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

## Prova de Redação

No Brasil, acompanhar telenovelas ainda se constitui prática associada ao lazer de parte considerável da população. Ancoradas nesse hábito do público, as telenovelas passaram a focar aspectos sociais da contemporaneidade, como, por exemplo, a liberação da mulher, a formação dos novos arranjos familiares e o preconceito contra as minorias.

Devido, pois, ao novo formato, esse produto da indústria cultural tem gerado polêmicas e reações nas redes sociais. O debate quase sempre gira em torno das possíveis influências que pode causar no público.

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando a discussão em pauta, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender ponto de vista sobre a seguinte questão:

**As telenovelas influenciam, positivamente, o comportamento do brasileiro?**

### INSTRUÇÕES

- Ⓢ Seu artigo deverá, obrigatoriamente, atender as seguintes exigências:
  - ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
  - apresentar, explicitamente, um ponto de vista fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
  - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
  - não ser escrito em versos;
  - conter, no máximo, 40 linhas;
  - respeitar as normas de citação de textos;
  - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

### ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
  - texto com até 14 linhas;
  - fuga ao tema ou à proposta;
  - letra ilegível;
  - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
  - texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que sejam ofensivos.

## RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

**(NÃO ASSINE O TEXTO)**

As questões de número 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

### Como enfrentar o fundamentalismo

Leonardo Boff

Atualmente, em todo o mundo, se verifica um aumento crescente do conservadorismo e de fenômenos fundamentalistas que se expressam pela homofobia, pela xenofobia, pelo antifeminismo, pelo racismo e por toda sorte de discriminações.

O fundamentalista está convencido de que a sua verdade é a única e de que todos os demais ou são desviantes ou fora da verdade. Isso é recorrente nos programas televisivos das várias igrejas pentecostais, incluindo setores da Igreja Católica. Mas também é recorrente no pensamento único de setores políticos. Pensam que só uma verdade tem direito, a deles. O erro deve ser combatido. Eis a origem dos conflitos religiosos e políticos. O fascismo começa com esse modo fechado de ver as coisas.

Como vamos enfrentar esse tipo de radicalismo? Além de muitas outras formas, creio que uma delas consiste no resgate do conceito bom do *relativismo*, palavra que muitos nem querem ouvir. Mas nele há muita verdade.

Ele deve ser pensado em duas direções. Em primeiro lugar, o relativo quer expressar o fato de que todos estão, de alguma forma, relacionados. Na esteira da física quântica, insiste a encíclica do Papa Francisco “sobre como cuidar da Casa Comum”: “tudo está intimamente relacionado; todas as criaturas existem na dependência uma das outras” (n.137;86). Por essa inter-relação, todos são portadores da mesma humanidade. Somos uma espécie entre tantas, uma família.

Em segundo lugar, importa compreender que cada um é diferente e possui um valor em si mesmo. Mas está sempre em relação com os outros e com seus modos de ser. Daí ser importante relativizar todos os modos de ser. Nenhum deles é absoluto a ponto de invalidar os demais. Impõe-se também a atitude de respeito e de acolhida da diferença porque, pelo simples fato de se “estar aí”, goza-se de direito de existir e de coexistir.

Quer dizer, nosso modo de ser, de habitar o mundo, de pensar, de valorar e de comer não é absoluto. Há mil outras formas diferentes de sermos humanos, desde a forma dos esquimós siberianos, passando pelos *ianomâmis* do Brasil, até chegarmos aos moradores das comunidades da periferia e aos moradores de sofisticados Alphavilles, onde moram as elites opulentas e amedrontadas. O mesmo vale para as diferenças de cultura, de língua, de religião, de ética e de lazer.

Devemos alargar a compreensão do humano para além de nossa concretização. Vivemos na fase da geossociedade, sociedade mundial, una, múltipla e diferente.

Todas essas manifestações humanas são portadoras de valor e de verdade. Mas são um valor e uma verdade relativos, vale dizer, relacionados uns aos outros, inter-relacionados, sendo que nenhum deles, tomado em si, é absoluto.

Então não há verdade absoluta? Vale o “*everything goes*” de alguns pós-modernos? Traduzindo: “vale tudo”? Não há o vale tudo. Tudo vale na medida em que mantém relação com os outros, respeitando-os em sua diferença e não os prejudicando.

Cada um é portador de verdade, mas ninguém pode ter o monopólio dela, nem uma religião, nem uma filosofia, nem um partido político, nem uma ciência. Todos, de alguma forma, participam da verdade. Mas podem crescer para uma compreensão mais plena da verdade, na medida em que se relacionam.

Bem dizia o poeta espanhol António Machado: “Não a tua verdade. A verdade. Vem comigo buscá-la. A tua, guarde-a”. Se a buscarmos juntos, no diálogo e na recíproca relacionalidade, então mais e mais desaparece a *minha* verdade para dar lugar à *nossa* Verdade, comungada por todos.

A ilusão do Ocidente, dos Estados Unidos da América e da Europa é de imaginarem que a única janela que dá acesso à verdade, à religião verdadeira, à autêntica cultura e ao saber crítico é o seu modo de ver e de viver. As demais janelas apenas mostram paisagens distorcidas.

Pensando assim, condenam-se a um fundamentalismo visceral que os fez, outrora, organizar massacres, ao impor a sua religião na América Latina e na África e, hoje, promover guerras com grande mortandade de civis, para impor a democracia no Iraque, no Afeganistão, na Síria e em todo o Norte da África. Aqui se dá também o fundamentalismo, de tipo ocidental.

Devemos fazer o bom uso do relativismo, inspirados, por exemplo, na culinária. Há uma só culinária, a que prepara os alimentos humanos. Mas ela se concretiza em muitas formas e nas várias cozinhas: a mineira, a nordestina, a japonesa, a chinesa, a mexicana e outras.

Ninguém pode dizer que só uma é a verdadeira e gostosa (por exemplo, a mineira ou a francesa) e as outras não. Todas são gostosas a seu jeito e todas mostram a extraordinária versatilidade da arte culinária.

Por que com a verdade deveria ser diferente? A base do fundamentalismo é essa arrogância de que seu modo de ser, sua ideia, sua religião ou sua forma de governo é a melhor e a única válida no mundo.

---

Disponível em: <<https://www.brasilefato.com.br>>. Acesso em: 20 set. 2016. [Adaptado].

**01.** O propósito comunicativo dominante no texto centra-se na crítica,

- A)** sem concessão, às formas variadas assumidas pelo pensamento fundamentalista e, prioritariamente, na defesa de determinada perspectiva relativista como instrumento para as combater.
- B)** sem concessão, às formas variadas assumidas pelo pensamento fundamentalista e, prioritariamente, na defesa de toda e qualquer perspectiva relativista como instrumento para as combater.
- C)** com concessão, às formas variadas assumidas pelo pensamento fundamentalista e, prioritariamente, na defesa de toda e qualquer perspectiva relativista como instrumento para as combater.
- D)** com concessão, às formas variadas assumidas pelo pensamento fundamentalista e, prioritariamente, na defesa de determinada perspectiva relativista como instrumento para as combater.

**02.** A progressão do tema desenvolvido no texto assume a seguinte disposição:

- A)** nos dois parágrafos finais, conceitua-se, categoricamente, o relativismo; e, nos demais, discute-se como aplicá-lo no combate ao fundamentalismo.
- B)** nos seis primeiros parágrafos, contextualiza-se o fundamentalismo; e, nos demais, propõe-se modo de o enfrentar.
- C)** nos dois primeiros parágrafos, contextualiza-se o fundamentalismo; e, nos demais, propõe-se modo de o enfrentar.
- D)** nos quatro parágrafos finais, conceitua-se, categoricamente, o relativismo; e, nos demais, discute-se como aplicá-lo no combate ao fundamentalismo.

**03.** No texto, entrecruzam-se, predominantemente, as sequências

- A)** injuntiva e explicativa.
- B)** injuntiva e descritiva.
- C)** argumentativa e descritiva.
- D)** argumentativa e explicativa.

04. O título do texto antecipa,
- A) de maneira explícita, o tema enfocado, mas não remete, nem mesmo indiretamente, para o núcleo da discussão desenvolvida.
  - B) de maneira implícita, o tema enfocado e remete, diretamente, para o núcleo da discussão desenvolvida.
  - C) de maneira explícita, o tema enfocado e remete, diretamente, para o núcleo da discussão desenvolvida.
  - D) de maneira implícita, o tema enfocado, mas não remete, nem mesmo indiretamente, para o núcleo da discussão desenvolvida.
05. No quarto e no décimo primeiro parágrafos, as citações do discurso alheio apresentam-se de modo
- A) indireto e não se complementam quanto ao propósito para o qual foram utilizadas.
  - B) direto e não se complementam quanto ao propósito para o qual foram utilizadas.
  - C) indireto e complementam-se quanto ao propósito para o qual foram utilizadas.
  - D) direto e complementam-se quanto ao propósito para o qual foram utilizadas.
06. Considere o sexto parágrafo:

**Quer dizer**, nosso modo de ser, de habitar o mundo, de pensar, de valorar e de comer não é absoluto. Há mil outras formas diferentes de sermos humanos, desde a forma dos esquimós siberianos, passando pelos *ianomâmis* do Brasil, até chegarmos aos moradores das comunidades da periferia e aos moradores de sofisticados Alphavilles, onde moram as elites opulentas e amedrontadas. O mesmo vale para as diferenças de cultura, de língua, de religião, de ética e de lazer.

Atentando para a totalidade do parágrafo, o elemento coesivo destacado sinaliza que se pretende

- A) imprimir mais explicitude em relação a informações anteriormente apresentadas no texto, sem lhes acrescentar discordâncias. Nesse caso, o elemento coesivo apresenta o mesmo sentido de “ou seja”.
  - B) restringir a amplitude das informações anteriormente apresentadas, sem lhes acrescentar discordâncias. Nesse caso, o elemento coesivo apresenta o mesmo sentido de “por conseguinte”.
  - C) imprimir mais explicitude em relação a informações anteriormente apresentadas no texto, acrescentando-lhes discordâncias. Nesse caso, o elemento coesivo apresenta o mesmo sentido de “em outras palavras”.
  - D) restringir a amplitude das informações anteriormente apresentadas, acrescentando-lhes discordâncias. Nesse caso, o elemento coesivo apresenta o mesmo sentido de “em decorrência”.
07. Considere o parágrafo:

Pensando assim, condenam-se a um fundamentalismo **visceral** (1ª) que os fez, **outrora** (2ª), organizar massacres, ao impor a sua religião na América Latina e na África e, hoje, promover guerras com grande mortandade de civis, para impor a democracia no Iraque, no Afeganistão, na Síria e em todo o Norte da África. Aqui se dá também o fundamentalismo, de tipo ocidental.

Em relação às palavras destacadas, é correto afirmar:

- A) a primeira, em sentido denotativo, equivale, semanticamente, a “arraigado”; a segunda, em sentido conotativo, equivale a “de modo inconsequente”.
- B) a primeira, em sentido conotativo, equivale, semanticamente, a “doentio”; a segunda, em sentido denotativo, equivale a “no passado”.
- C) a primeira, em sentido conotativo, equivale, semanticamente, a “arraigado”; a segunda, em sentido denotativo, equivale a “no passado”.
- D) a primeira, em sentido denotativo, equivale, semanticamente, a “doentio”; a segunda, em sentido conotativo, equivale a “de modo inconsequente”.

08. Considere o período:

**Impõe-se** (1ª) também a atitude de respeito e de acolhida da diferença porque, pelo simples fato de se “estar aí”, **goza-se** (2ª) de direito de existir e de coexistir.

Em relação às formas verbais destacadas, é correto afirmar:

- A) o sujeito da segunda é “direito de existir e de coexistir”.
- B) o sujeito da primeira é “respeito e acolhida”; e o da segunda é “de existir e coexistir”.
- C) o sujeito da primeira é “a atitude de respeito e de acolhida da diferença”.
- D) o sujeito da primeira é “a atitude”; e o da segunda é “direito”.

09. Considere o período:

Atualmente, em todo o mundo, se verifica um aumento crescente do conservadorismo e de fenômenos fundamentalistas que se **expressam** pela homofobia, pela xenofobia, pelo antifeminismo, pelo racismo e por toda sorte de discriminações.

Flexionando-se, no singular, o verbo destacado,

- A) o pronome “que” deve ser substituído por “as quais”, para que se desfaça a ambiguidade.
- B) o referente do pronome “que” permanece o mesmo, devido à concordância estabelecida.
- C) o pronome “que” deve ser substituído por “os quais”, para que se desfaça a ambiguidade.
- D) o referente do pronome “que” passa a ser outro, devido à concordância estabelecida.

10. Considere os períodos:

I	Todos, de alguma forma, participam da verdade.
II	Somos uma espécie entre tantas, uma família.
III	Em segundo lugar, importa compreender que cada um é diferente e possui um valor em si mesmo.
IV	O mesmo vale para as diferenças de cultura, de língua, de religião, de ética e de lazer.

Conforme convenções da norma-padrão, as vírgulas foram utilizadas pelo mesmo motivo nos períodos

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) II e IV.

11. De acordo com a Lei nº 8.112/90, o auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento. Considerando as disposições dessa lei, no caso de acumulação legal de cargos de um servidor ativo, o referido benefício será pago em razão
- A) do cargo de maior remuneração.
  - B) dos dois cargos, calculando-se a média das remunerações.
  - C) do cargo de menor remuneração.
  - D) dos dois cargos, somando-se as remunerações.
12. Em decorrência do óbito de um servidor público lotado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, falecido em 10/02/2016, restou seu irmão sem invalidez, com idade de 15 anos à data do óbito, como o único beneficiário da respectiva pensão por morte. De acordo com o disposto na Lei nº 8.112/90, o irmão desse servidor falecido perderá a qualidade de beneficiário dessa pensão ao completar
- A) vinte e um anos de idade.
  - B) dezoito anos de idade.
  - C) dezesseis anos de idade.
  - D) vinte anos de idade.
13. Nos termos da Lei nº 8.112/90, o plano de seguridade social do servidor visa dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família. Esse plano de seguridade social prevê, dentre outros benefícios,
- A) o auxílio-funeral, o auxílio-reclusão e a licença por motivo de doença em pessoa da família.
  - B) o auxílio-reclusão, a aposentadoria e a licença por motivo de doença em pessoa da família.
  - C) a licença por motivo de afastamento do cônjuge, a pensão vitalícia e a aposentadoria.
  - D) a licença por acidente em serviço, a licença-paternidade e a assistência à saúde.
14. O auxílio-natalidade é um benefício devido à servidora por motivo de nascimento de filho. Com base na Lei nº 8.112/90, o valor desse benefício é equivalente ao
- A) provento da servidora à data do nascimento do filho.
  - B) vencimento da servidora à data do pagamento do benefício.
  - C) maior vencimento do serviço público.
  - D) menor vencimento do serviço público.
15. Segundo estabelece o regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), “revelação *de segredo do qual se apropriou em razão do cargo*” é conduta passível da aplicação da penalidade disciplinar da
- A) demissão.
  - B) advertência.
  - C) suspensão.
  - D) multa.

16. Nos termos do regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), a ação disciplinar referente à penalidade da suspensão prescreverá em
- A) dois anos.
  - B) cinco anos.
  - C) cento e vinte dias.
  - D) cento e oitenta dias.
17. À luz do que expressamente dispõe o regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), o adicional noturno é pago pelo serviço prestado em horário compreendido entre
- A) vinte horas de um dia e três horas do dia seguinte.
  - B) vinte e três horas de um dia e seis horas do dia seguinte.
  - C) vinte e duas horas de um dia e cinco horas do dia seguinte.
  - D) vinte uma horas de um dia e quatro horas do dia seguinte.

18. Considerando o que expressamente dispõe o regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), analise as afirmativas a seguir:

I	Havendo compatibilidade de horário, um servidor investido em mandato de vereador perceberá as vantagens do seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
II	A licença para o desempenho de mandato classista terá duração igual à do mandato, podendo ser renovada, no caso de reeleição.
III	A licença para tratar de interesses particulares poderá ser concedida por um prazo de até cinco anos consecutivos, sem remuneração.
IV	Após cada biênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, sem a respectiva remuneração, por até cinco meses, para participar de curso de capacitação profissional.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.
  - B) I e III.
  - C) III e IV.
  - D) I e II.
19. Com base nas disposições expressas no regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), para as pessoas portadoras de deficiência, serão reservadas até
- A) cinco por cento das vagas oferecidas no concurso.
  - B) vinte por cento das vagas oferecidas no concurso.
  - C) dez por cento das vagas oferecidas no concurso.
  - D) quinze por cento das vagas oferecidas no concurso.
20. O regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90) estabelece os requisitos básicos para investidura em cargo público, dentre os quais,
- A) a aptidão mental e a idade mínima de dezesseis anos.
  - B) o gozo dos direitos políticos e o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.
  - C) o gozo dos direitos eleitorais e a aptidão física.
  - D) a idade mínima de dezesseis anos e a nacionalidade brasileira.

21. Lúcia foi à nutricionista por apresentar constipação intestinal. Durante a consulta, a nutricionista solicitou que ela aumentasse o consumo de fibras alimentares. Ao atender à solicitação, Lúcia percebeu melhora no quadro de constipação, mas um aumento na produção de gases intestinais. Esse efeito colateral, observado por Lúcia, ocorreu porque as fibras alimentares podem sofrer
- A) degradação lactolítica por bifidobactérias intestinais, levando à produção de gases de hidrogênio, de dióxido de carbono, de oxigênio, de amônia e de metano.
  - B) degradação lactolítica por bacteroides intestinais, elevando a produção de gases de propionato, de acetato e de butirato.
  - C) fermentação sacarolítica por bifidobactérias intestinais, levando à produção de gases de hidrogênio, de dióxido de carbono, de oxigênio, de amônia e de metano.
  - D) fermentação sacarolítica por bacteroides intestinais, elevando a produção de gases de propionato, de acetato e de butirato.
22. Fernando foi ao médico que lhe prescreveu ômega-3 para auxiliar no tratamento de uma inflamação nas articulações. O médico prescreveu esse nutriente porque ele é
- A) lipoxigenado e alongado à ácido eicosapentanóico, que forma leucotrienos, prostaglandinas e tromboxanos, auxiliando na melhora da inflamação.
  - B) dessaturado e alongado à ácido eicosapentanóico, que forma leucotrienos, prostaglandinas e tromboxanos, auxiliando na melhora da inflamação.
  - C) dessaturado e alongado à ácido araquidônico, que forma lipoxigenases e ciclogenases, auxiliando na melhora da inflamação.
  - D) lipoxigenado e alongado à ácido araquidônico, que forma lipoxigenases e ciclogenases, auxiliando na melhora da inflamação.
23. A nutricionista Manuela atendeu, em seu consultório, um paciente que apresentou, nos últimos meses, quadro de neuropatia periférica, fotofobia, lacrimejamento, queimação e coceira dos olhos, queilose e estomatite angular. Ao realizar o recordatório alimentar do paciente, ela observou baixo consumo de vegetais folhosos verdes, de carnes e de laticínios. O quadro clínico e o consumo alimentar do paciente indicam possível deficiência de
- A) vitamina E.
  - B) tiamina.
  - C) vitamina A.
  - D) riboflavina.
24. A nutricionista Maria avaliou, em seu consultório, José e Pedro, irmãos gêmeos com 30 anos. José pratica basquetebol, regularmente, desde criança, enquanto Pedro nunca praticou nenhum esporte nem atividade física regularmente. Na avaliação nutricional, Maria observou os seguintes resultados, descritos na tabela a seguir:

Dados	José	Pedro
Peso	80 Kg	90 Kg
Altura	185 cm	183 cm
IMC	23,4 Kg/m <sup>2</sup>	26,9 Kg/m <sup>2</sup>
% de gordura corporal	14 %	23 %
% de massa magra	80 %	70 %

Ao comparar o gasto energético dos irmãos,

- A) Pedro apresenta maior gasto energético basal, já que tem mais peso, mais gordura corporal e menor termogênese por atividade, pois não pratica nenhuma atividade física regular.
- B) José apresenta maior gasto energético basal, já que tem maior altura, maior percentual de massa magra e maior termogênese por atividade, em decorrência da prática do basquetebol.
- C) José apresenta menor gasto energético basal, já que tem menor peso, menor IMC e maior termogênese por atividade, em decorrência da prática do basquetebol.
- D) Pedro apresenta menor gasto energético basal, já que tem maior peso, maior IMC e menor termogênese por atividade, pois não pratica nenhuma atividade física regular.

25. Observe as quantidades de vitamina C em 200 ml dos sucos presentes na tabela a seguir:

Alimento	Vitamina C (mg)
Suco de abacaxi	20
Suco de manga	85
Suco de maracujá	6
Suco de melancia	9

Para uma mulher de 29 anos, de acordo com a classificação do Departamento de Agricultura dos EUA, o suco de

- A) maracujá é boa-fonte de vitamina C.
- B) abacaxi é excelente-fonte de vitamina C.
- C) manga é boa-fonte de vitamina C.
- D) melancia é excelente-fonte de vitamina C.

26. Flávia, nutricionista de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), recebe, em seu consultório, paciente para avaliação e orientação nutricionais. Para analisar o consumo alimentar e fazer o plano alimentar do paciente, ela deverá utilizar, respectivamente, os valores de

- A) AI, que representam as necessidades da população, e os de UL, que representam os limites toleráveis de ingestão.
- B) EAR, que atendem a 50% das necessidades dos indivíduos, e os de RDA, que atendem a cerca de 97 a 98% das necessidades dos indivíduos.
- C) AI, que representam as necessidades individuais, e os de UL, que representam os limites seguros de ingestão.
- D) EAR, que representam as necessidades de 50% da população, e os de RDA, que representam as necessidades de 97 a 98% da população.

27. Para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, no dia 16 de outubro deste ano, o nutricionista da Unidade Básica de Saúde preparou uma ação de sala de espera para apresentar aos usuários o Guia Alimentar para a População Brasileira, lançado em 2014. Nessa ação, surgiram muitas dúvidas a respeito dos produtos alimentícios ultraprocessados, e, para ilustrá-los melhor, o nutricionista poderia ter utilizado embalagens de produtos comercializados no supermercado local, como, por exemplo, as de

- A) ameixa em calda, de sardinha em lata e de mistura para bolo.
- B) farinha de mandioca, de macarrão instantâneo e de pão de forma integral.
- C) sopa instantânea, de biscoito recheado e de barra de cereal.
- D) salsichas, de carne seca e de frutas cristalizadas.

28. Ao atender um paciente em ambulatório, a nutricionista Jussara recomendou a diminuição da ingestão de alimentos ultraprocessados. Para isso, ela orientou o paciente a como interpretar os rótulos dos alimentos. No retorno à consulta, o paciente relatou que teve dificuldade em compreender os valores de gordura trans nos rótulos, já que estes não apresentavam %VD. Jussara explicou ao paciente que, para as gorduras trans,

- A) não há obrigatoriedade de o fabricante declarar o %VD, mas que existem valores recomendados de ingestão, devendo-se consumir até 2% das calorias diárias.
- B) não há obrigatoriedade de o fabricante declarar o %VD, já que não existem valores recomendados de ingestão, mas não se deve consumir mais de 2 g ao dia.
- C) há obrigatoriedade de o fabricante declarar o %VD, segundo nova legislação, sendo que existe prazo para adequação das indústrias, devendo-se consumir até 2% das calorias diárias.
- D) há obrigatoriedade de o fabricante declarar o %VD, segundo nova legislação, sendo que existe prazo para adequação das indústrias, mas não se deve consumir mais de 2 g ao dia.

29. Jéssica foi às compras em supermercado próximo a sua casa. Ao comparar a embalagem de uma geleia de uva com a de uva-passa, percebeu que esta apresentava maior data de validade. Isso pode ser explicado devido à
- A) atividade de água intermediária da uva-passa, o que diminui sua estabilidade microbiológica.
  - B) baixa atividade de água da geleia de uva, o que diminui sua estabilidade microbiológica.
  - C) baixa atividade de água da uva-passa, o que eleva sua estabilidade microbiológica.
  - D) atividade de água intermediária da geleia de uva, o que eleva sua estabilidade microbiológica.
30. João saiu para almoçar frango com seus amigos, no boteco. Oito horas após o almoço, apresentou cólicas, mal-estar, diarreia e febre. O quadro apresentado por João é característico de uma
- A) infecção alimentar, causada por *Salmonella* sp.
  - B) infecção alimentar, causada por *Shigella* sp.
  - C) toxinose alimentar, causada por *Yersinia enterocolitica*.
  - D) toxinose alimentar, causada por *Staphylococcus aureus*.

**As questões 31 e 32 referem-se à situação abaixo:**

Antônio, nutricionista do ambulatório da Escola de Nutrição, irá realizar oficina culinária, voltada para 100 pacientes, com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis.

31. Uma das receitas a ser preparada por Antônio é a de vitamina de mamão. Ele sabe que o peso líquido *per capita* de mamão a ser utilizado nessa receita é de 50 g. Considerando um fator de correção de 1,20 e uma margem de segurança de 10%, a quantidade de mamão a ser solicitada por Antônio é de
- A) 4,5 Kg.
  - B) 4,1 Kg.
  - C) 6,6 Kg.
  - D) 6,0 Kg.
32. Durante a oficina culinária, Antônio irá demonstrar como utilizar frutas e hortaliças cruas de maneira segura, reduzindo os riscos de contaminação física e microbiológica. Para isso, ele ensinará a seus pacientes a limpeza dos vegetais em água corrente potável e a
- A) higienização com solução de hipoclorito de sódio.
  - B) desinfecção com solução de hipoclorito de sódio.
  - C) higienização com solução de vinagre.
  - D) desinfecção com solução de vinagre.
33. Em consulta com nutricionista, paciente pergunta se as margarinas são indicadas para frituras.
- O nutricionista explica que elas não devem ser utilizadas, já que apresentam
- A) alto ponto de fumaça, formando, rapidamente, hidroximetilfurfural e gorduras trans.
  - B) baixo ponto de fumaça, formando, rapidamente, acroleína e gorduras trans.
  - C) baixo ponto de fumaça, formando, rapidamente, acroleína e gorduras saturadas.
  - D) alto ponto de fumaça, formando, rapidamente, hidroximetilfurfural e gorduras saturadas.

34. José é pescador e sempre pesca pargo e sardinha no litoral em que veleja. Ao preparar esses peixes em casa, ele sabe que o pargo apresenta carne mais branca que a sardinha, preferindo-o para preparar moquecas. Já a sardinha apresenta carne mais escura, e ele prefere prepará-la frita. Isso se deve ao fato de
- A) o pargo ser um peixe migratório, com músculo menos rico em mioglobina, e apresentar maior percentual de gordura.
  - B) a sardinha ser um peixe não migratório, com músculo menos rico em mioglobina, e apresentar menor percentual de gordura.
  - C) o pargo ser um peixe não migratório, com músculo rico em mioglobina, e apresentar menor percentual de gordura.
  - D) a sardinha ser um peixe migratório, com músculo rico em mioglobina, e apresentar maior percentual de gordura.
35. Os alunos dos cursos de Fisioterapia, de Enfermagem e de Nutrição da FACISA realizaram uma ação de extensão em Santa Cruz – RN, com o intuito de alertar a população quanto aos cuidados na prevenção e no tratamento de diabetes *mellitus*. Márcia, 56 anos, participou desse evento com muito interesse, pois sua mãe faleceu por complicações do diabetes, e seus dois irmãos mais velhos têm a doença. O resultado da glicemia aleatória, realizada em Márcia, nessa ação de extensão, foi 187 mg/dL. Devido a esse resultado, ela foi encaminhada ao nutricionista, e este
- A) informou que a glicemia aleatória estava elevada, o que pode ser um sinal do desenvolvimento de diabetes *mellitus*.
  - B) indicou, após anamnese e avaliação nutricional, um consumo de até 30 g de fibras diárias, valor preconizado para o tratamento de diabetes *mellitus*.
  - C) fez orientações gerais, salientando a importância do consumo de 30 a 50 g de fibras solúveis para o tratamento do diabetes *mellitus*.
  - D) deu orientações gerais sobre nutrição e prevenção de diabetes *mellitus*, pois considerou o resultado normal para esse tipo de exame.
36. Paula tem 23 anos e procurou atendimento nutricional com queixas de perda de peso não intencional. Ao exame antropométrico, foram anotados os seguintes valores: peso usual = 55 kg; peso atual = 51 kg; altura = 1,60 m. Nesse caso, a paciente está
- A) desnutrida e teve perda significativa de peso.
  - B) eutrófica e teve perda grave de peso.
  - C) eutrófica e teve perda significativa de peso.
  - D) desnutrida e teve perda grave de peso.
37. Para a realização de diagnóstico nutricional de uma criança de 7 anos de idade, a partir de dados antropométricos, o nutricionista da Atenção Básica deve considerar os valores de
- A) peso-para-estatura.
  - B) perímetro da cintura.
  - C) perímetro da panturrilha.
  - D) estatura-para-idade.
38. Fernando, 28 anos, procurou atendimento nutricional por estar apresentando distensão abdominal, náuseas, diarreia e perda involuntária de peso com maior frequência no último mês. Após consulta nutricional, foi constatada uma provável intolerância à lactose. Quanto à terapia nutricional desse paciente, é correto afirmar que
- A) os cuidados dietéticos devem ser associados ao uso de lactase solúvel, cápsulas ou tabletes de betagalactosidases.
  - B) um copo de leite é suficiente para provocar o aparecimento de sintomas em indivíduos com intolerância à lactose.
  - C) os queijos do tipo minas (curado ou meia-cura), muçarela e queijo manteiga apresentam maior nível de lactose em relação ao leite.
  - D) o consumo de leite integral gera menos sintomas ou sintomas com menor intensidade, quando comparado com o consumo de leite desnatado.

- 39.** Considere que você é nutricionista, trabalha em um ambulatório e atendeu uma criança de 8 anos, encaminhada pelo pediatra. Essa criança apresentava inapetência e cansaço acima do normal, embora não tivesse restrições alimentares de qualquer natureza. Ao avaliar o hemograma, você notou hemoglobina: 11,8 g/dL; aumento na capacidade total de ligação de ferro (TIBC); índice de anisocitose e volume corpuscular médio normais. A partir dessa avaliação, você considerou uma possível situação clínica e uma recomendação nutricional específica, as quais estão apresentadas, respectivamente, na opção:
- A)** deficiência de ferro sem anemia. Adequar os nutrientes das refeições, com acréscimos de carne, aves ou peixes.
- B)** anemia ferropriva. Não oferecer chás ou leite às refeições.
- C)** anemia megaloblástica. Incentivar o consumo de carnes, leites e derivados lácteos.
- D)** deficiência de ácido fólico sem anemia. Inserir nas refeições vegetais verdes folhosos, fígado e leveduras.
- 40.** Um ponto crucial para a terapia nutricional de pessoas com obesidade é a definição de metas racionais de perda de peso associadas à melhora do estado de saúde e/ou redução dos riscos de complicações relacionadas à obesidade. O plano dietoterápico deverá suprir as necessidades nutricionais do indivíduo com monitoramento permanente, o qual pode ser: de muito baixo valor energético, de baixo valor energético ou de restrição energética moderada. Para Mônica, que apresenta IMC = 33,2 kg/m<sup>2</sup>, foi escolhido o último plano cujo fornecimento energético é
- A)** de 15 a 20 Kcal/ kg de peso atual/ dia.
- B)** de 10 a 19 Kcal/ kg de peso atual/ dia.
- C)** menor que 400 Kcal/ dia.
- D)** de 400 a 800 Kcal/ dia.
- 41.** Suponha que você seja o nutricionista que atendeu Vinicius, 48 anos. Ele foi ao seu consultório para buscar informações sobre alimentação saudável, pois começou a praticar atividade física. Após anamnese e avaliação nutricional, você constatou que Vinicius faz uso de anti-hipertensivo há dois anos, não tem diabetes e outras comorbidades, não apresenta alergias ou intolerâncias alimentares, tem IMC = 24,3 kg/m<sup>2</sup>, e, ao exame físico, não apresenta sinais de hipovitaminose. O paciente tem preferência por chocolates, café, leite e costuma colocar aveia nas preparações caseiras. Leia, a seguir, algumas orientações possíveis a serem dadas por um nutricionista.

I	Escolher chocolates com, pelo menos, 30% de cacau, pois estes podem promover uma discreta diminuição da pressão arterial.
II	Tomar café, mesmo com cafeína, em quantidades baixas a moderadas, pois os polifenóis presentes podem favorecer a redução da pressão arterial.
III	Ingerir leite com baixo teor de gordura, pois existem evidências de que essa ingestão está associada à redução da pressão arterial.
IV	Substituir a aveia pela linhaça, pois a beta-glucana, proveniente da linhaça, promove diminuição da pressão arterial.

Considerando a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, dentre essas orientações, as que são adequadas para esse paciente estão nos itens

- A)** I e II.
- B)** II e III.
- C)** III e IV.
- D)** I e IV.

42. O nutricionista do ambulatório de Nutrição da FACISA atendeu, no consultório, Margarete, de 52 anos, que trazia os resultados dos exames bioquímicos realizados no mês anterior. Após a análise do perfil lipídico (colesterol total = 182 mg/dL; LDL-c = 120 mg/dL e triglicerídeos = 228 mg/dL), o nutricionista explicou à Margarete que os valores de colesterol total e triglicerídeos poderiam ser classificados, respectivamente, como
- A) desejável e alto.
  - B) limítrofe e desejável.
  - C) alto e muito alto.
  - D) alto e limítrofe.
43. Ronaldo foi diagnosticado com hipercolesterolemia, e, antes de iniciar o tratamento medicamentoso, o médico sugeriu que ele procurasse um nutricionista para avaliar se era necessário modificar hábitos alimentares. Uma das orientações nutricionais que Ronaldo recebeu foi
- A) usar “leite” de cereais ou de soja, caso seja necessário, e não consumir leites e iogurte.
  - B) preferir carne bovina magra e frutos do mar à peixes gordos.
  - C) preferir vegetais crus e cozidos à vegetais preparados na manteiga.
  - D) usar, diariamente, óleo de coco para temperar e cozinhar alimentos.
44. O estado nutricional de um paciente com câncer que será submetido a uma cirurgia de ablação do tumor é essencial para o sucesso do procedimento e para o prognóstico dessa doença. De acordo com o Consenso Nacional de Nutrição Oncológica, lançado em 2015 pelo INCA, faz parte da conduta nutricional, no atendimento ambulatorial, no pré-tratamento cirúrgico, o uso de fórmula
- A) normoproteica, com ômega 3, nucleotídeos e glutamina, 2 semanas antes do procedimento cirúrgico em pacientes desnutridos graves.
  - B) normoproteica, sem ômega 3, nucleotídeos e arginina, no período de 5 a 7 dias antes do procedimento cirúrgico.
  - C) hiperproteica, sem nucleotídeos e arginina, 2 semanas antes do procedimento cirúrgico em pacientes desnutridos graves.
  - D) hiperproteica enriquecida com ômega 3, nucleotídeos e arginina, no período de 5 a 7 dias antes do procedimento cirúrgico.
45. João Paulo, 67 anos, realizou uma cirurgia para a retirada de um tumor no estômago e de parte desse órgão, devido à extensão da lesão. Não foi possível fazer a reestruturação do trato gastrointestinal (TGI) no momento da cirurgia e foi feita uma jejunostomia. Após 5 dias da cirurgia, João Paulo recebeu alta com a prescrição de uma dieta enteral polimérica, padrão normoenergética, normoproteica sem fibras. Apesar disso, há 3 dias, ele vem apresentando episódios de diarreia. Para corrigir esse problema, o nutricionista prescreveu uma dieta com
- A) densidade energética: 1,0 kcal/ mL; proteínas: 14% (100% proteína isolada de soja); carboidratos: 55% (100% maltodextrina); gorduras: 31% (44% TCM, 49% óleo de canola, 4% mono e diglicerídeos de ácidos graxos, 3% lecitina de soja); fibras: 48 g/litro (100% fibra de trigo); osmolalidade: 220 mOsm/kg água.
  - B) densidade energética: 2,0 kcal/ mL; proteínas: 17% (100% caseinato de cálcio e sódio); carboidratos: 40% (19% maltodextrina e 81% sacarose); gorduras: 43% (62% óleo de canola, 38% TCM); fibras: sem fibras; osmolalidade: 620 mOsm/kg água.
  - C) densidade energética: 1,2 kcal/ mL; proteínas: 25% (100% proteína do soro do leite hidrolisada); carboidratos: 35% (90% maltodextrina e 10% amido de milho); gorduras: 40% (57% TCM, 19% óleo de peixe, 19% óleo de soja, 5% lecitina de soja); fibras: 7 g/ litro (70% FOS e 30% inulina); osmolalidade: 290 mOsm/kg água.
  - D) densidade energética: 1,5 kcal/ mL; proteínas: 16% (100% caseinato de cálcio e sódio); carboidratos: 38% (100% maltodextrina); gorduras: 46% (57% óleo de soja, 24% TCM, 17% óleo de canola e 2% lecitina de soja); fibras: 20 g/litro (80% fibra de trigo e 20% goma arábica); osmolalidade: 440 mOsm/kg água.

46. Amanda, nutricionista, foi consultada por um amigo que deseja abrir um restaurante. Ele tem dúvidas sobre quais procedimentos operacionais padrão devem ser implementados em sua Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). Ela esclarece que, de acordo com a ANVISA, toda UAN deve implantar os procedimentos operacionais padrão para

- A) higienização dos equipamentos; controle integrado de vetores e de pragas urbanas; higienização das caixas de gordura e higiene e saúde dos manipuladores.
- B) higienização dos equipamentos; controle do recebimento e higienização dos gêneros; higienização do reservatório e higiene e saúde dos manipuladores.
- C) higienização de instalações, de equipamentos e de móveis; controle integrado de vetores e de pragas urbanas; higienização do reservatório e higiene e saúde dos manipuladores.
- D) higienização de instalações, de equipamentos e de móveis; controle do recebimento e higienização dos gêneros; higienização das caixas de gordura e higiene e saúde dos manipuladores.

47. A nutricionista Joana, que trabalha em ambulatório de atendimento nutricional, planejou o seguinte cardápio para um de seus pacientes:

Desjejum	Café com leite, melão e cuscuz.
Lanche	Bolacha doce e suco de melancia.
Almoço	Salada com ovos, frango grelhado, arroz com brócolis e feijão preto.
Lanche	Tapioca e suco de laranja com beterraba.
Jantar	Sopa de legumes com macarrão e ervilha verde.

Sobre o cardápio planejado por Joana, leia as seguintes afirmativas:

I.	A combinação da laranja com beterraba no suco torna-o uma boa fonte de ferro, já que a vitamina C da laranja promove a absorção do ferro da beterraba.
II.	O cardápio é rico em alimentos flatulentos como melão, melancia, ovos, feijão e brócolis.
III.	A tapioca é um alimento fonte de carboidrato complexo, enquanto que os sucos são fonte de carboidratos simples.
IV.	A sopa de legumes apresenta uma mistura proteica completa ao combinar o macarrão com a ervilha verde.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e II.**                      **B) II e III.**                      **C) III e IV.**                      **D) I e IV.**

48. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) mantém-se orientada pelos princípios do Sistema Único de Saúde, agregando outros, como, por exemplo, o respeito à diversidade e à cultura alimentar. Esse princípio da PNAN reconhece que

- A) a alimentação brasileira, com suas particularidades regionais, é a síntese do processo histórico de intercâmbio cultural entre as matrizes indígena, portuguesa e africana que se somam, por meio dos fluxos migratórios, às influências de práticas e saberes alimentares de outros povos que compõem a diversidade sociocultural brasileira.
- B) a abordagem relacional da alimentação e da nutrição contribui para o conjunto de práticas ofertadas pelo setor de saúde, na valorização do ser humano, para além da condição biológica e do reconhecimento de sua centralidade no processo de produção de saúde.
- C) o fortalecimento ou a ampliação dos graus de autonomia para as escolhas e para as práticas alimentares implica, por um lado, um aumento da capacidade de interpretação e de análise do sujeito sobre si e sobre o mundo e, por outro, a capacidade de fazer escolhas, governar e produzir a própria vida.
- D) o conhecimento das determinações socioeconômicas e culturais da alimentação e nutrição dos indivíduos e das coletividades contribui para a construção de formas de acesso a uma alimentação adequada e saudável, colaborando com a mudança do modelo de produção e com o consumo de alimentos que determinam o atual perfil epidemiológico.

49. Com o propósito de modificar os determinantes de saúde e promover a saúde da população, a PNAN conta com diretrizes. Uma das linhas de ação dessas diretrizes é a
- A) segurança alimentar e nutricional com soberania.
  - B) determinação social e a natureza intersetorial da alimentação e nutrição.
  - C) pesquisa, inovação e conhecimento em alimentação e nutrição.
  - D) alimentação como elemento de humanização das práticas de saúde.
50. O Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica propõe um fluxograma de organização do cuidado para adultos, baseado na estratificação de risco, a partir do IMC e das comorbidades desencadeadas ou agravadas pelo sobrepeso e pela obesidade. Com base nesse fluxograma, os indivíduos com
- A) obesidade, IMC entre 30 e 40 kg/m<sup>2</sup> e sem comorbidades receberão acompanhamento pré-cirúrgico no serviço de atenção básica.
  - B) sobrepeso e obesidade devem manter o vínculo com a Atenção Básica, mesmo que estejam sendo acompanhados em serviços de atenção especializada.
  - C) obesidade, IMC entre 30 e 40 kg/m<sup>2</sup> e com comorbidades realizarão procedimentos cirúrgicos no serviço de atenção especializada ambulatorial.
  - D) sobrepeso e com comorbidades receberão um plano de ação e de farmacoterapia para voltar ao IMC normal, no serviço de atenção básica.